

Reunião virtual Comissão de Humanas em Saúde

Outubro de 2018

Participantes: Neide, Fernanda, Eymard, Silvia Viodres, Regina Matsue, Delaine, Tatiana, Marcia Lopes, Monica Nunes, Pedro Cruz

Pauta:

Metodologia do congresso

Cronograma do congresso

Comissão organizadora nacional

Comissão científica nacional

Desenvolvimento

Neide, Regina, Silvia e outros integrantes concordam com a proposta de metodologia, Monica e Tatiana enfatizam sua dimensão participativa nesse momento político.

Delaine considera que as CSHS encontram-se pulverizadas na metodologia, pergunta ainda como propor uma proposta sobre o tema Avaliação em formato de enfrentamento. Questiona também a necessidade de titulação de doutor como critério, já que a ideia é incluir ativistas, trabalhadores e outros atores sociais na coordenação dos GTs.

Martinho lembra que trata-se de uma recomendação, bem como que mesmo no caso da Avaliação é viável pensar em termos de enfrentamentos, como a inclusão dos beneficiados das políticas públicas entre os produtores de indicadores. Tatiana justifica a razão da exigência de um doutorado em CSHS, relativa ao fortalecimento da área. Mônica justifica a perspectiva de enfrentamento, por conta do momento política, e de horizontalidade, por conta da forma de produção de conhecimento em humanas. Delaine sugere que possam ser mestres ou doutorandos também, pois do contrário pode se tornar assimétrico também. A proposta foi registrada e, conforme sugestão de Pedro, a futura comissão organizadora nacional ficará de adequar a chamada de trabalhos para os GT.

Sobre o cronograma, a proposta é que até 31 de outubro fosse lançado o edital, até 15 de dezembro a recepção das propostas, até 31 de janeiro a seleção dos GTs. Pareceu viável e factível a Regina e Márcia.

Silvia sugere um evento no facebook para ajudar na organização dos pesquisadores. Tatiana fala das dificuldades para tanto na ABRASCO, dada experiência anterior.

Eymard lembra que 31 de outubro é pós-eleição, poderíamos adiar para 5 de novembro.

Monica sugere que tenhamos um limite de GTs, Pedro concorda, sugere 30.

Monica sugere até fevereiro para a seleção dos GTs, Tatiana está de acordo.

Pedro ficou de enviar o cronograma posteriormente, já que Neide considera que é necessário ter noção dele inteiro para deliberar a respeito.

Tatiana conversa sobre o número de trabalhos mínimos inscritos em um GT, se não poderiam ser 20. Monica e outros integrantes acham suficiente.

Silvia preocupa-se com a avaliação de GTs com temas em comum, relativos aos mesmos eixos, citando como exemplo o cuidado materno infantil. Tatiana considera importante evitar a fragmentação.

Regina sugere que outras propostas sobre os documentos possam ser enviadas pelos integrantes da Comissão por e-mail. Martinho sugere até o final de outubro.

Pedro acredita que o núcleo de coordenação deve sistematizar o material para lançar o edital de GTs.

Sobre as comissões, organizadora e científica, Pedro esclarece as funções de seleção de GTs e organização de mesas redondas.

Pedro recomenda membro do GT de educação popular para as comissões organizadora e científica.

Marcia se candidata para a científica. Márcia acha que nesse momento político a ideia de Pedro é boa, somando forças com os GTs da própria ABRASCO. Neide também pensa assim.

Tatiana informa que no último congresso de CSHS a comissão organizadora nacional foi formada pelo núcleo de coordenação da CCSHS, bem como por membros da comissão que já participaram da organização de congressos. A comissão científica foi formada por todos os membros da comissão de CSHS. Também de pessoas da área, mesmo não fazendo parte da comissão.

Martinho sugere que todos os membros da comissão CCSHS poderiam participar da comissão científica, como no congresso anterior.

Pedro considera que apenas os integrantes da comissão que se comprometerem em participar deveriam participar da comissão científica do congresso.

Monica concorda com Pedro.

Tatiana sugere Luis Eduardo Batista, Maria Helena Mendonça, Leny Trad e Roseni Pinheiro. Mônica Jorge Iriardt. Reni Barsaglini e Malu Bosi.

Silvia e Regina também se candidatam à comissão científica.

Encaminhamentos:

- 1 – Metodologia consensuada (levar em conta possibilidade de mestres e doutorandos também enviarem propostas de GT)
- 2 – Cronograma inteiro será enviado por Pedro, mas até o momento ficou definido 5 de novembro para lançamento do edital
- 3 – Prazo de até o final de outubro para candidaturas às comissões científicas e organizadoras nacional